



**APOIE A FUNDAÇÃO!**

**"O DISTANCIAMENTO FÍSICO NÃO PODE NOS AFASTAR  
DA NECESSIDADE DE SERMOS SOLIDÁRIOS"**



**COLABORE!**

FUNDAÇÃO

Pierre Verger

*O distanciamento físico  
não pode nos afastar  
da necessidade de  
sermos solidários.*



← 1,5 m →



Marca adaptada para a campanha da Fundação com slogan que chama a atenção para a solidariedade..

## EDITORIAL

Depois de mostrar as dificuldades financeiras causadas pela pandemia no setor cultural que atingiu em cheio a sua saúde financeira, nesta edição de outubro, o Boletim Informativo da Fundação Pierre Verger traz como destaque o lançamento da campanha de captação de recursos da instituição.

Você vai saber tudo sobre o lançamento da campanha, que foi realizado no dia 28 de outubro, junto à abertura da exposição *150 Fotos Pela Bahia: O Registro*, com uma *live* que envolveu diversos convidados que falaram da mostra e da importância da campanha.

O Boletim traz, também, informações sobre o curso *Cozinhando Histórias, Alimentando Solidariedade*, uma das ações dessa campanha que será realizada em ambiente virtual, com a condução de Marlene da Costa e Vovó Cici e o lançamento do videodocumentário *150*

*Fotos Pela Bahia... E eu, e eu, e eu*, fruto da campanha homônima e gravado durante a pandemia

Fique por dentro das informações sobre as exposições *Les Voyages Photographiques* e *Burkina 1936: Le Regard de Pierre Verger, Photographe Voyageur*.

Do Espaço Cultural, saiba sobre o projeto *Boca de Forno Virtual da Vovó Cici* e uma entrevista com o seu idealizador, Moisés Maneuma, que também fala da importância da Fundação para a comunidade local.

A Fundação Pierre Verger segue suas atividades em sistema *home office*. Desejamos uma boa leitura, lembrando que pelo [nosso site](#) você fica por dentro de mais informações. Continuamos nos desejos de luz e saúde para todos, ao tempo em que pedimos que se cuidem, cuidem do próximo e fiquem em casa.

# ÍNDICE

	04
<b>CAMPANHA</b>	Captação de Recursos da Fundação
	06
<b>EXPOSIÇÃO</b>	150 Fotos Pela Bahia: O Registro
	07
<b>CURSO</b>	Cozinhando Histórias, Alimentando Solidariedade
	08
<b>VIDEODOCUMENTARIO</b>	150 Fotos Pela Bahia... E eu, e eu, e eu
	09
<b>COMEMORAÇÃO</b>	Pierre Fatumbi Verger, 118 anos
	10
<b>EXPOSIÇÃO</b>	Les Voyages Photographiques
	11
<b>EXPOSIÇÃO</b>	Burkina 1936
	12-13
<b>ARTE, CULTURA, EDUCAÇÃO</b>	Espaço Cultural Pierre Verger
	14
<b>INSTITUCIONAL</b>	Ação da Campanha

## FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Presidente: Gilberto Sá.

Edição: 04/2020.

Expediente: Boletim Informativo bimestral, elaborado pela Comunicação da Fundação Pierre Verger.

Coordenação e Conteúdo: Alex Baradel, Angela Lühning e Tacun Lecy.

Organização: Tacun Lecy.

Textos: Tacun Lecy.

Fotos: Alex Baradel, Dandara Araújo, Jean Loup Pivin, Mercel Gautherot e Tacun Lecy.

Design Gráfico e Diagramação: Tacun Lecy.

Revisão: Alex Baradel, Angela Lühning, Dione Baradel e Tacun Lecy.

Contato: comunicacao@pierreverger.org



APOIO FINANCEIRO:



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA

A Fundação Pierre Verger é mantida com apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia.



"Solidariedade" é o sentimento da campanha de captação de recursos da Fundação Pierre Verger. | Foto: Tacun Lecy.

## FUNDAÇÃO PIERRE VERGER INICIA CAMPANHA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Sete meses após o início da pandemia, a Fundação Pierre Verger lançou uma campanha solidária de captação de recursos, com o objetivo de manter em funcionamento todas as suas atividades artísticas, educacionais e culturais que beneficiam desde as comunidades do entorno da Fundação ao público de forma geral.

A campanha tem como base sensibilizar as pessoas quanto a importância desta instituição de 32 anos de existência, que além de abrigar um patrimônio cultural que cobre os cinco continentes, disponível para quem quiser acessá-lo, realiza diversos eventos que promovem a obra de Verger ao redor do mundo; uma instituição que, também, através do seu Espaço Cultural, oferece cursos e oficinas em diversas modalidades, sendo todos esses serviços oferecidos aos cidadãos de forma gratuita.

A ideia de realizar essa campanha surgiu especialmente após o colapso econômico provocado pela pandemia, que atingiu de forma letal a área da cultura, um setor que historicamente sempre esteve fragilizado pelos gesto-

res públicos no Brasil.

Como noticiado no seu último Boletim Informativo, nessa crise, a Fundação sofreu uma redução de 50% nas suas receitas, no entanto, mesmo com as atividades presenciais suspensas e com a sua loja física fechada, devido às recomendações de distanciamento social, a instituição se reinventou e trabalhou exaustivamente em sistema *home office* com o objetivo de manter as portas abertas, sem demitir ou atrasar salários dos seus funcionários e colaboradores.

É válido destacar que durante todo esse período a Fundação realizou e participou de diversas atividades como a implementação da venda de produtos pela loja on-line, o lançamento de exposições virtuais, as oficinas criativas de forma remota e a parceria no projeto *150 Fotos Pela Bahia*. Contudo, após sete meses, as reservas da instituição não são mais suficientes para assegurar todas as suas atividades e, por isso, a Fundação Pierre Verger trouxe essa campanha que, contando com a sensibilidade e solidariedade de todos, será fundamental para atravessar esse

tempo de pandemia.

*O distanciamento físico não pode nos afastar da necessidade de sermos solidários.* Com este slogan, a campanha consiste em sensibilizar as pessoas a adquirirem os produtos e serviços oferecidos pela Fundação, tornando-as parceiros potenciais da instituição, responsáveis por auxiliar o manutenção das suas atividades. Dessa forma, a ajuda para a continuidade das ações da Fundação poderá ser realizada através da [compra de produtos nas lojas física e on-line](#); da [aquisição de passaportes para as oficinas temáticas virtuais](#); de [doações](#); ou mesmo da divulgação desta campanha nas suas redes sociais e meios de comunicação.

A campanha teve início no dia 28 de outubro, com a reabertura da loja física da Fundação Pierre Verger e o lançamento da exposição *150 Fotos Pela Bahia: O Registro*, quando, também foram divulgadas outras ações da campanha, como a oficina on-line *Cozinhando Histórias, Alimentando Solidariedade*, com as educadoras do Espaço Cultural, Vovó Cici e Marlene da Costa.



Elaine, líder comunitária da comunidade Vila Vitória, agradece aos 150 fotógrafos da campanha. | Foto: Tacun Lecy.

## '150 FOTOS PELA BAHIA: O REGISTRO' REABRE GALERIA DA FUNDAÇÃO

A Fundação Pierre Verger retornou com as atividades da sua Galeria. No dia 28 de outubro, o espaço, localizado no Portal da Misericórdia, reabriu com chave de ouro, com o lançamento da exposição *150 Fotos Pela Bahia: O Registro*. O evento teve início às 19 horas e marcou, também, o início da campanha de captação de recursos da instituição.

A reabertura da Galeria neste momento se tornou necessária para a Fundação – trata-se de uma das suas principais fontes de recursos que sustentam as suas atividades – que, como muitas outras instituições culturais no Brasil, passa por dificuldades financeiras pro-

vocadas pela crise sanitária.

Com curadoria de Alex Baradel e Célia Aguiar, *150 Fotos Pela Bahia: O Registro* é fruto da campanha homônima, um projeto realizado por um coletivo de fotógrafos baianos e fortemente apoiado pela Fundação Pierre Verger. A ação permitiu, em 21 dias, entre junho e julho de 2020, a arrecadação de mais de R\$ 270 mil através da venda de 1.741 fotografias e com o recurso arrecadado foram compradas mais de 32 toneladas de alimentos e materiais de higiene e proteção contra o Covid-19, incluindo mais de 20 mil máscaras, beneficiando mais de 1.300 famílias em 19 comunidades em situa-

ção de vulnerabilidade social.

A mostra apresenta 31 fotografias realizadas por diversos fotógrafos – notadamente Tacun Lecy – que se deslocaram durante a pandemia para registrar as ações desenvolvidas pelo projeto. Também foram apresentadas numa tela as 151 fotografias que participaram das vendas da campanha, assim como vídeos e clips produzidos durante a campanha.

Seguindo as recomendações sanitárias de evitar aglomeração de pessoas, não houve presença de público no lançamento; foi uma inauguração virtual, com transmissão ao vivo pelos canais

Fotografias que integram a exposição '150 Fotos Pela Bahia: O Registro'.. | Foto: Tacun Lecy.





célia



Tacun Lecy



Gilucci Augusto



Ravena Maia

Célia Aguiar (curadora da exposição, junto ao Alex Baradel) e os fotógrafos Tacun Lecy, Gilucci Augusto e Ravena Maia. | Fotos: Reprodução YouTube.

YouTube e Facebook da Fundação, das 19h às 22h.

O evento marcou, também, a primeira atividade da Fundação Pierre Verger em ambiente virtual e, durante a inauguração, além das falas dos fotógrafos foram apresentados registros visuais, testemunhos de compradores, agradecimentos de pessoas que receberam as cestas, vídeos e outros materiais produzidos durante a campanha.

Participaram da live de abertura:

**Fotógrafos:** Oske, Pedro Silveira, Alberto Viana, Kátia Borges, Daniela Rodrigues, Patrícia Martins, Ravena Maia, Gilucci Augusto, Cristina Cenciarelli e Tacun Lecy. **Representantes das comunidades beneficiadas:** Mar-

cia Maciel (Catadores de Recicláveis); Ananias (Quilombo Kaonge); Padre Alfredo e Irmã Luciene (Paróquia de Nazaré); Tiago Scher (TETO); Dona Rita (Estrela da Manhã); Seu Dodo (Caretas de Acupe). **Fundação Pierre Verger:** Dione de Araujo Baradel, Rafael Celestino, Jucélia Teixeira, Roberta Gravina. **Organizadores:** Paulo Coqueiro, Célia Aguiar, Alejandra Muñoz, Isabel Gouvea, Águeda Mascarenhas, André Motta de Lima e Lucia Samapio.

A visitação está aberta ao público desde o dia 29, com todos os cuidados sanitários necessários para garantir segurança aos visitantes, como medição de temperatura, disponibilização de álcool em gel, obrigatoriedade do uso de máscara e limitação da quantidade de pessoas presentes ao mesmo tempo.

Os compradores da campanha 150 Fotos pela Bahia que ainda não pegaram suas fotografias podem retirá-las na Galeria, de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.

Clique no card abaixo e assista à live.



Fotografia panorâmica da Galeria da Fundação Pierre Verger. | Foto: Alex Baradel.





Marlene da Costa e Vovó Cici ministrarão curso de culinária com contação de histórias on-line. | Foto: Tacun Lecy.

## COZINHANDO HISTÓRIAS, ALIMENTANDO SOLIDARIEDADE

Como informado no texto anterior, a Fundação Pierre Verger se inseriu de vez no mundo virtual. E agora, depois da live de lançamento da campanha de captação de recursos da instituição, a próxima ação será uma atividade aguardada por muitas pessoas que são amantes da culinária afro-baiana e interessadas nos mitos africanos e afro-brasileiros. Trata-se da oficina de culinária *Cozinhando Histórias, Alimentando Solidariedade*.

A oficina é inspirada no livro *Cozinhando História* (Fundação Pierre Verger, 2015), de Josmara Fregonese, Marlene da Costa e Nancy de Souza e Silva (Vovó Cici) e será realizado, integralmente, em ambiente virtual, com quatro aulas práticas sobre a culinária afro-brasileira, ministradas por Marlene da Costa. Essas aulas estarão em diálogo com histórias e mitos das cul-

turas africanas e afro-diaspóricas, que serão narradas por Vovó Cici. Além das duas condutoras do curso, as aulas contarão com a participações de pessoas ligadas ao tema de cada aula, que apresentarão informações sobre o prato e/ou mito do dia. Ao final de cada aula prática, acontecerá um bate-papo entre elas e o público inscrito, que poderá tirar dúvidas sobre o prato preparado e/ou sobre a história contada.

Para além de oferecer um curso on-line, a Fundação Pierre Verger almeja captar recursos que contribuirão para a manutenção do seu Espaço Cultural, e essa oficina é um importante vetor para chamar a atenção disso. *Cozinhando Histórias, Alimentando Solidariedade* é um serviço que está sendo oferecido, que será ministrado por duas pessoas que são educadoras

deste Espaço, com total conhecimento sobre as ações que desenvolvem e que esperam continuar ensinando às pessoas um pouco dos seus saberes tradicionais.

As aulas acontecerão nos dias 18, 20, 25 e 27 de novembro, e a pessoa interessada pode se inscrever através do site da Fundação.

O investimento para a oficina completa é de R\$ 120,00 e as primeiras pessoas que se inscreverem, poderão aproveitar uma promoção que envolve a própria publicação *Cozinhando Histórias*.

Se interessou!? Então, vai lá no [site da nossa loja on-line](#) e garanta a sua participação. Seja um parceiro da Fundação Pierre Verger e ajude a instituição a manter o Espaço Cultural funcionando.



Alex Baradel conversa com Dona Joca, liderança do Quilombo Dom João. | Fotografia Tacun Lecy.

## 150 FOTOS PELA BAHIA... E EU, E EU, E EU

Os desdobramentos da campanha *150 Fotos Pela Bahia* ainda são ventilados entre os participantes da ação. Desde os organizadores aos fotógrafos, todos ficaram surpresos com a força da campanha e o poder da fotografia baiana que pode ser sentida com os resultados alcançados.

Primeiro vieram os números atingidos em um curto espaço de tempo e, a partir daí, uma série de possibilidades que teve início com a exposição homônima, realizada na Galeria da Fundação Pierre Verger e que startou uma outra campanha para captação de recursos da instituição que, já no seu lançamento, reuniu centenas de pessoas.

Agora, também é possível sentir um pouco mais dessa força através do recém-lançado videodocumentário *150 Fotos Pela Bahia... E eu, e eu, e eu*.

Com direção de Alex Baradel e narrado em primeira pessoa, o filme foi exclusivamente produzido durante o período da pandemia e revela como foi a sua experiência na campanha; no contato com fotógrafos e com os moradores das comunidades beneficiadas pela ação. O filme revela, também suas percepções e posicionamentos políticos sobre a realidade social e os seus contrastes na cidade de Salvador.

**SINOPSE:** As situações difíceis e compli-

cadas sempre provocam reações positivas e nobres. Se não fosse assim, não teria mais humanidade. A pandemia gerou a campanha *150 fotos Pela Bahia*. Esses meses foram humanamente difíceis; seja pelo perigo representado pela doença, seja pelas suas consequências econômicas e psicológicas. Esse documentário, graças aos os testemunhos de pessoas que tanto apoiaram o projeto quanto lutaram durante esse período, mostra como a fotografia pode, também, se mover em ação social. Através de narração em primeira pessoa, subjetiva, ele também traz alguns questionamentos sobre problemáticas sociais brasileiras.

[Clique aqui e assista ao filme.](#)

Entrega das cestas na comunidade Vida Nova, entrevista com representante da Quabales e envolvimento da família com a campanha. | Fotografias Tacun Lecy.





*Pierre Verger*

Foto: 1- Jean Loup Pivin. | 2 - Merce Gautherot (Acervo Fundação Pierre Verger). | 3 e 4 - ©Fundação Pierre Verger.

## 118 ANOS DE PIERRE FATUMBI VERGER, O MENSAGEIROS ENTRE DOIS MUNDOS

O dia 4 de novembro é a data do aniversário de Pierre Fatumbi Verger, quando o instituidor da Fundação completaria 118 anos.

Esse ano não teremos bolo, nem festa, mas ainda esperamos poder contar com o carinho de nossos amigos, apoiadores e admiradores dos trabalhos desenvolvidos por nossa instituição. A colaboração de vocês é fundamental para ajudar a manter as atividades do Espaço Cultural Pierre Verger.

Faça um doação.

Compre um produto.

Participe de uma oficina.



# LES VOYAGES PHOTOGRAPHIQUES

DE PIERRE VERGER (1902-1996)



&



DU PÈRE GABRIEL CLAMENS (1907-1964)

▼ GALERIEVALLOIS

/ 35 - 41, rue de Seine / 75006 Paris / T : +33 (0)1 43 25 17 34 / vallois35@vallois.com /  
/ T : +33 (0)1 43 29 50 80 / vallois41@vallois.com / www.vallois.com /

## LES VOYAGES PHOTOGRAPHIQUES

A Galerie Vallois iniciou uma viagem a longos percursos pelo prisma do olhar humanista do fotógrafo e etnógrafo Pierre Verger (1902-1996) e do Padre Gabriel Clamens (1907-1964) através da exposição *Les Voyages Photographiques*.

A mostra aconteceu nos dois espaços expositivos localizados na Rue de Seine, onde a Galerie Vallois reúne as imagens de dois homens eruditos e amantes da liberdade que captaram com tanta precisão a riqueza da alma humana e a beleza de um mundo que

desapareceu parcialmente.

A inauguração aconteceu no dia 22 de outubro, na La Nocturne des Galeries, organizado pela Professionnel des Galeries d'Art (CPGA), que se propõe de 19 a 25 de Outubro LE PARI (S) Semaine de l'art, com uma abertura excepcional das galerias no domingo, 25 de outubro. Nesta ocasião, na exposição dedicada a Verger, acontecerá o lançamento da reedição da obra *Pierre Verger, do olhar desaparecido ao conhecimento iniciático*, do doutor em antropologia social, Jérôme Souty.

O livro é uma publicação da Éditions Maisonneuve & Larose.

### LES VOYAGES PHOTOGRAPHIQUES

Galerie Vallois  
Endereço: 33, 36, Rue de Seine. 75006, Paris, França.  
Abertura: 22 de outubro de 2020.  
Visitação: 22 de outubro a 28 de novembro de 2020.  
Site: [www.galerie-vallois.com](http://www.galerie-vallois.com)



Abertura da exposição Burkina 1936 – Le Regard de Pierre Verger, Photographe Voyageur. | Foto: Dandara Araújo.

## BURKINA 1936 – LE REGARD DE PIERRE VERGER, PHOTOGRAPHE VOYAGEUR

O Institut Français de Ouagadougou inaugurou no dia 18 de setembro a exposição *Burkina 1936*, que apresenta cerca de trinta fotografias, na sua maioria inéditas, produzidas por Pierre Verger, na terra dos homens íntegros. A mostra é uma parceria com a Société Generale Burkina Faso, a Embaixada do Brasil em Ouagadougou e a Fundação Pierre Verger.

As fotografias selecionadas pela Embaixada do Brasil para esta exposição representam um verdadeiro patrimônio cultural para o Brasil e Burkina Faso, tornando-se uma obra com um grande valor histórico.

O fotógrafo apresenta uma Burkina Faso que a maioria dos próprios burquinenses não conhece. A obra apresenta fotografias oficiais e documentais, mas, também outros tipos de imagens são apresentados e que gradualmente caracterizou a fotografia de

Pierre Verger. Imagens mais pessoais, baseadas na relação com o outro e atestando mais o desejo de encontrar esse outro do que o desejo de documentar uma cultura. Imagens poéticas e atemporais que mostram uma rara posição de humildade em relação às pessoas fotografadas.

Nesta viagem, não se trata de compreender, mas de vivenciar outra cultura e a fotografia existe como expressão desse encontro.

### VIAGEM À ÁFRICA OCIDENTAL 1935-1936

Pierre Verger partiu em 1935 para atravessar a África Ocidental, de Argel a Lomé. Guiado por uma sede de descoberta, sua Viagem seguiu o itinerário: Argel, Adra des Iforas, Tamanrasset, Gao, Ségou, Bamako, país Dogon, Ouagadougou, Sanga, Lomé, Cotonou, Parakou, Dosso, Niamey, Saara e Argel.

Esse foi seu primeiro encontro com o continente africano e Verger estava longe de suspeitar que voltaria várias vezes, a ponto de ser iniciado no culto a Ifá, em 1952, e renascer com o nome de Fatumbi.

O trabalho fotográfico de Pierre Verger abre uma nova dimensão da fotografia: uma visão humana.

Na inauguração, além do diretor do Institut Français, estiveram presentes a embaixadora do Brasil, o embaixador da França e o secretário de cultura do Burkina.

### BURKINA 1936 - LE REGARD DE PIERRE VERGER, PHOTOGRAPHE VOYAGER

Institut Français de Ouagadougou

Endereço: Burkina Faso

Abertura: 18 de setembro de 2020.

Visitação: 18 de setembro a 10 de outubro de 2020.



Boca de Forno tem Vovó Cici como âncora dos seus episódios. | Foto: Reprodução YouTube.

## ESPAÇO CULTURAL PIERRE VERGER EM TEMPOS DE PANDEMIA

No dia 9 de outubro, entrou no ar o projeto *Boca de Forno Virtual de Vovó Cici*. O projeto é uma série de 6 videoaulas interativas, de 5 minutos cada, com participação dos alunos das oficinas de Culinária, Artes e Cultura Digital do Espaço Cultural Pierre Verger.

*Boca de Forno Virtual de Vovó Cici* usa a brincadeira popular, boca de forno, para estimular as crianças das comunidades de Salvador para participarem das oficinas de arte e educação, promovidas pelo Espaço Cultural. Tudo virtualmente, através do canal YouTube da Fundação Pierre Verger.

A contadora de histórias Vovó Cici é quem apresenta o programa. Em cada episódio, utilizando o conto do 'Veganami', ela incentiva a alimentação saudável e o respeito aos mais velhos. Depois lança um desafio falando: "Bente que bente 'elfrade', na boca do forno!" Daí, a criançada responde, em vídeos de celular enviados para a produção do Espaço Cultural.

A parte educativa são tutoriais com os professores do Espaço Cultural, Wellington do Rosário, Joseane Nascimento, Marlene da Costa e Núbia Lourenzo. Os desafios são ligados a uma das

oficinas e o professor ajuda mostrando três diferentes formas de fazer as atividades.

*Boca de Forno Virtual de Vovó Cici* é um reencontro virtual divertido, que acontece durante o isolamento social. A direção e roteiro do programa é de Moisés Augusto Nascimento Leite (Ma-neuma), jovem realizador, voluntário do Espaço Cultural e morador da comunidade do Engenho Velho de Brotas.

Os primeiros episódios já estão disponíveis e podem ser assistidos. Basta clicar nesse link para o [YouTube](#).

Wellington do Rosário e Joseane Nascimento, professores das Oficinas Criativas do Espaço Cultural Pierre Verger. | Foto: Reprodução YouTube.





Manuema é o entrevistado nesta edição do Boletim Informativo da Fundação Pierre Verger. | Foto: Divulgação.

## ENTREVISTA COM MOISÉS O DIRETOR DO PROJETO BOCA DE FORNO

O Boletim traz nesta edição uma entrevista com o diretor, roteirista e técnico de som, Moisés Augusto Nascimento Leite. Artisticamente conhecido como Manuema, ele é o idealizador e diretor do projeto *Boca de Forno Virtual da Vovó Cici* e, para a Fundação, neste momento, é um representante do sentimento da campanha de captação de recursos lançada pela instituição. Isso porque, Manuema, cujos filhos e companheira são alunos das oficinas criativas do Espaço Cultural, viu na Casa de Verger a possibilidade de muitos moradores do Engenho Velho de Brotas encontrarem caminhos para as suas vidas.

Moisés é articulador do núcleo de Salvador da Agência Mural de Jornalismo nas periferias. A agência é um site de notícias ligado à Folha de São Paulo, que surgiu de uma oficina de jornalismo para jovens de periferia. Eles passaram a escrever em um blog dentro da Folha e depois viraram um site.

Confira a entrevista com Moisés.

### Quando e como conheceu as atividades do Espaço Cultural?

Comecei a frequentar a Fundação com minha família, em janeiro de 2020. A

Fundação é famosa na comunidade pelas atividades que desenvolve. Um cartaz colado nas paredes da padaria Master Pão informou-me os horários e grades previstas para o ano. Chegamos no Espaço Cultural, eu buscava cursos para meus filhos pequenos e minha companheira buscava o mesmo para ela. Os meninos ficaram na capoeira e Evana, no canto e na dança. A primeira impressão foi muito forte! Conhecer Cici foi uma grande emoção. Todos me trataram muito bem.

### Como surgiu a ideia de produzir o Boca de Forno?

Surgiu durante a pandemia. Os envolvidos nas atividades da fundação ficaram muito preocupados com a interrupção provocada pela crise sanitária, sobretudo, para as crianças. Nesse momento crítico, a gestão do espaço, professores e nós, os pais, pensamos em como mobilizar todas as atividades dirigidas ao público. Focamos nas crianças e aos poucos nasceu o *Boca de Forno*. Pensado a partir de uma história de Vovó Cici, o "*Veganam*", apimentado por uma ideia da professora Joseane, de um desafio possível que as crianças fariam de casa. Todos colocaram as mãos no roteiro, inclusive

a mestra griot Nancy de Souza e Silva (Vovó Cici), foi lindo ver nascer esse programa.

### Qual a importância da Fundação Pierre Verger para a comunidade local?

Pierre Verger em vida ajudava a muitas pessoas na comunidade, pagava enterros, ajudava com remédios e outras necessidades básicas da população empobrecida desse lugar. Porém, a sua contribuição mais importante, está em seu trabalho. Registrar esses homens e mulheres diaspóricos é dar nome e lugar a eles. Vovó Cici é o exemplo vivo. Ela que legendou parte das fotos (de Verger), aprendeu no caminho a contar as histórias que faria dela o símbolo que hoje ela é. A importância da Fundação é manter a memória do povo viva, nos lembrar de onde viemos, para sabermos para onde vamos. Isso está presente nas aulas, nas oficinas, nas ações sociais, no time de futebol.

### Quais os próximos projetos?

O projeto é o de sempre: produzir as imagens que mostram a alegria, a fé e os sorrisos do meu povo. As formas de fazer isso? Vamos descobrindo, com caminho. Porque o caminho, para mim, também é Orixá.



PARTICIPE DO CURSO

## COZINHANDO HISTÓRIAS, ALIMENTANDO SOLIDARIEDADE



Oficina virtual de culinária com contações de mitos e histórias africanas e afro-brasileiras, inspirada no livro *Cozinhando História*. As aulas serão ministradas por Marlene da Costa e Vovó Cici, educadoras do Espaço Cultural Pierre Verger.

18/11, 19h - Aula 01: Amalá e Acaçá. Bate-papo ao vivo.  
20/11, 19h - Aula 02: Omolukun e Bolinho de Estudante. Bate-papo ao vivo.  
25/11, 19h - Aula 03: Arroz de Hauçá e Cocada Puxa. Bate-papo ao vivo.  
27/11, 19h - Aula 04: Acarajé, Abará e Bolo de Aipim. Bate-papo ao vivo.

Mais que participar de uma oficina, você estará contribuindo para a manutenção das atividades do Espaço Cultural Pierre Verger, que, semestralmente, atende a mais de 200 crianças, adolescentes, adultos e idosos da comunidade do Engenho Velho de Brotas.



aula individual  
**R\$ 40,00**

oficina completa (4 aulas)  
**R\$ 120,00**

oficina completa + livro  
frete não incluso  
**R\$ 150,00**

**Clique aqui e se inscreva para a oficina.**

A Fundação Pierre Verger se mantém através do recebimento dos direitos autorais e da venda de obras e produtos estampados com fotografias de Pierre Verger. Toda renda obtida é revertida para a preservação de seu acervo e manutenção do Espaço Cultural. Interessados em contribuir com a Fundação podem entrar em contato através do endereço [fpv@pierreverger.org](mailto:fpv@pierreverger.org).

FUNDAÇÃO  
*Pierre Verger*

Fundação Pierre Verger

2ª Travessa da Ladeira da Vila América, 06, Engenho Velho de Brotas.  
Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 40.243-340.

Tel.: +55 71 3203.8400 | [www.pierreverger.org](http://www.pierreverger.org) | @fundacaopierreverger